



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À CROÁCIA

(4-5 DE JUNHO DE 2011)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

Aeroporto Internacional de Zagreb Pleso

Domingo, 5 de Junho de 2011

(Vídeo)

*Senhor Presidente,
Ilustres Autoridades,
Amados Irmãos no Episcopado,
Irmãos e irmãs no Senhor!*

A minha visita à vossa terra está a chegar ao fim. Embora breve, foi rica de encontros, que me fizeram sentir parte de vós, da vossa história, e deram-me ocasião para confirmar na fé em Jesus Cristo, único Salvador, a Igreja peregrina na Croácia. Esta fé, que chegou até vós através do testemunho corajoso e fiel de tantos irmãos e irmãs vossos – alguns dos quais não hesitaram em morrer por Cristo e o seu Evangelho –, encontrei-a aqui viva e sincera. Louvamos a Deus pelos abundantes dons de graça que largamente dispõe no caminho diário dos seus filhos. Desejo agradecer a quantos colaboraram na organização desta minha Visita e para o seu regular desenvolvimento.

Levo vivas na mente e no coração as impressões destes dias. Unânime e sentida foi, na manhã de hoje, a participação na Santa Missa por ocasião da Jornada Nacional das Famílias. O encontro de ontem no Teatro Nacional permitiu-me partilhar algumas reflexões com os representantes da sociedade civil e das comunidades religiosas. Depois, durante a intensa vigília de oração, os

jovens mostraram-me o rosto luminoso da Croácia, voltado para o futuro, iluminado por uma fé viva, como a chama de uma lâmpada preciosa, recebida dos pais e que requer ser guardada e alimentada ao longo do caminho. A oração junto do túmulo do Beato Cardeal Stepinac fez-nos recordar de modo especial todos aqueles que sofreram, e sofrem também hoje, por causa da sua fé no Evangelho. Continuamos a invocar a intercessão desta intrépida testemunha do Senhor ressuscitado, para que cada sacrifício, cada prova, oferecidos a Deus por amor d'Ele e dos irmãos, possa ser grão de trigo que, caído na terra, morre para dar fruto.

Foi para mim motivo de alegria constatar quão viva esteja ainda actualmente a antiga tradição cristã do vosso povo. Pude experimentá-lo sobretudo no caloroso acolhimento que as pessoas me reservaram, como fizeram nas três visitas do Beato João Paulo II, reconhecendo a visita do Sucessor de São Pedro que vem confirmar os irmãos na fé. Esta vitalidade eclesial, que se há-de manter e reforçar, não deixará de produzir os seus efeitos positivos na sociedade inteira, graças à colaboração – que espero sempre serena e profícua – entre a Igreja e as instituições públicas. Neste tempo, em que parecem faltar pontos firmes e fidedignos de referência, possam os cristãos, todos «juntos em Cristo», pedra angular, continuar a ser como que a alma da nação, ajudando-a a desenvolver-se e a progredir.

No momento de regressar a Roma, entrego-vos todos nas mãos de Deus. Que Ele, dador de todo o bem e providência infinita, abençoe esta terra e o povo croata, e conceda paz e prosperidade a cada família. A Virgem Maria vele sobre o caminho histórico da vossa pátria e sobre o da Europa inteira, e vos acompanhe também a minha Bênção Apostólica, que com grande afecto vos deixo.